

Chalconas isoladas da casca da raiz de *Lonchocarpus sericeus*.

Maria Rose Jane R. Albuquerque¹ (PQ)*, Ariana Azevedo Vasconcelos (IC), Otília Deusdênia L. Pessoa² (PQ), Edilberto R. Silveira² (PQ). rjane_7@hotmail.com

1. Curso de Licenciatura em Química – Universidade Estadual Vale do Acaraú, CP D-3, Sobral-CE.

2. Departamento de Química Orgânica e Inorgânica - Universidade Federal do Ceará, CP 12200, Fortaleza-CE.

Palavras Chave: Leguminosae, *Lonchocarpus sericeus*, chalconas.

Introdução

O gênero *Lonchocarpus* (Leguminosae), é representado por aproximadamente 135 espécies distribuídas na América, África, Madagascar e Austrália.¹ Este gênero destaca-se por apresentar uma grande diversidade de flavonóides de diferentes classes como chalconas, flavanonas, isoflavonas e rotenóides, estes últimos reconhecidos por suas propriedades inseticidas e larvicidas.^{2,3,4} Outros metabólitos secundários como estilbenos, triterpenos e derivados do ácido benzóico, também tem sido registrados na literatura para as espécies pertencentes a este gênero.⁵ O objetivo deste trabalho consiste em isolar e caracterizar os constituintes químicos obtidos da casca da raiz de *Lonchocarpus sericeus*.

Resultados e Discussão

Lonchocarpus sericeus foi coletado em julho de 2008, no município de Caucaia-CE. A casca da raiz (1,3 g) foi seca à temperatura ambiente, triturada e submetida à extração exaustiva com hexano, seguido de EtOH. As soluções obtidas foram destiladas sob pressão reduzida, resultando nos extratos hexânico (38,6 g) e EtOH (68,2 g). O fracionamento cromatográfico do extrato hexânico utilizando cromatografia gravitacional em gel de sílica, resultou no isolamento de duas chalconas, lonchocarpina (**1**; 17,8 mg) e 2,3-diidrolonchocarpina (**2**; 7,4 mg). A determinação estrutural desses compostos foi realizada através da interpretação dos espectros de RMN ¹H e ¹³C, bem como por análise comparativa dos dados de RMN ¹³C registrados na literatura.⁶ Segundo a literatura, a lonchocarpina exibiu ação antiplaquetária.⁷

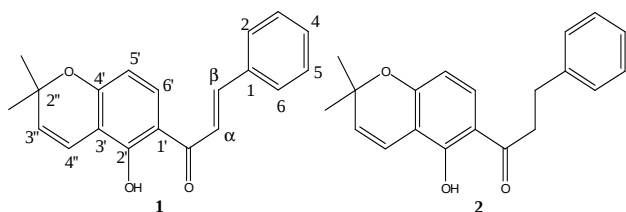


Figura 1. Estruturas das chalconas isoladas da casca da raiz de *L. sericeus*.

Tabela 1. Deslocamentos químicos de RMN ¹³C (125 MHz) de **1** e **2**, em CDCl₃.

	1	2		1	2
C	δ _C	δ _C	C	δ _C	δ _C
1	135,0	141,1	1'	114,3	113,6
2	128,7	128,8	2'	161,2	159,9
3	129,2	128,7	3'	109,6	109,6
4	130,8	126,5	4'	160,1	160,1
5	129,2	128,7	5'	108,6	108,6
6	128,7	128,8	6'	130,8	131,0
CO	192,0	203,9	2''	78,1	78,1
α	120,5	39,8	3''	128,4	128,3
β	144,5	30,6	4''	116,1	116,1
			CH ₃	28,6	28,6

Conclusões

O estudo químico do extrato hexânico da casca da raiz de *L. sericeus* resultou no isolamento e caracterização das chalconas lonchocarpina (**1**) e 2,3-diidrolonchocarpina (**2**). Chalconas é uma classe de flavonóide comum no gênero *Lonchocarpus*.

Agradecimentos

Os autores agradecem às agências nacionais de fomento a pesquisa CNPq, PRONEX, FUNCAP e CAPES pelo suporte financeiro e pelas bolsas de estudo e pesquisa.

¹ Rocío, B. A.; Peña-Rodriguez, L. M.; Waterman, P. G., *Phytochemistry*, **2000**, 54, 611.

² Mesía-Vela, S.; Sanchez, R. I.; Estrada-Muñiz, E.; Alavez-Solano, D.; Torres-Sosa, C.; Jiménez- Estrada, M.; Reyes-Chilpa, R.; Kauffman, F. C., *Phytomedicine* **2001**, 8, 481.

³ Reyes-Chilpa, R.; Baggio, C. H.; Alavez-Solano, D.; Estrada-Muñiz, E.; Kauffman, F. C.; Sanchez, R. I.; Mesia-Vela, S., *J. Ethnopharmacol.*, **105**, **2006**, 167.

⁴ Yenesew, A.; Kiplaga, J. T.; Derese, S.; Midiwo, J.O.; Kabaru, J. M.; Heydenreich, M.; Peter, M. G., *Phytochemistry* **2006**, 67, 988.

⁵ Ioset, J.-R.; Marston, A.; Gupta, M. P.; Hostettmann, K., *J. Nat. Prod.* **2001**, 64, 710.

⁶ Subrahmanyam, K.; Madhusudhana, J.; Jagannadha, R. K. V., *Indian J. Chem.* **1977**, 15, 12.

⁷ Fontenele, J. B.; Leal, L. K. A. M.; Ferreira, M. A. D.; Silveira, E. R.; Viana, G. S. B., *Pharm. Biol.* **2005**, 43, 726.